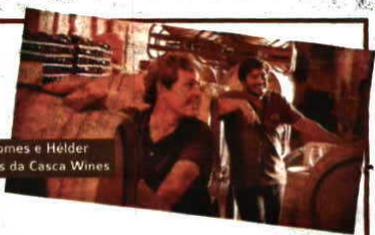


ID: 50548538

31-10-2013 | Feiras e Festas

MERCADO DE VINHOS do Campo Pequeno DE A A Z



Frederico Gomes e Helder Cunha, enólogos da Casca Wines

A Areias Gordas, vinhos originais produzidos em Salvaterra de Magos pelo enólogo Tomás Vieira da Cruz.

B Bastardinho é uma casta em extinção na Península de Setúbal que o produtor Horácio Simões teve a coragem de plantar e produzir.



Bastardo, de Horácio Simões

C Casca Wines, nome da empresa de dois enólogos, Hélder Cunha e Frederico Gomes que foram procurar os melhores lotes nas mais diversas regiões dando-lhes um toque muito pessoal.

D D'Eça, nome dos vinhos da Quinta de Nossa Senhora do Loreto em Sabrosa, Douro, onde o produtor, João de Almeida D'Eça, produz vinhos com personalidade, que condensam a história do ano vitícola.

E Escudial, nome da quinta com uma vinha com terraços virados a sul e colada a Seia, na Região Demarcada do Dão.

F Fita Preta, famoso projeto do enólogo António Maçanita que começou por ficar conhecido pelos seus vinhos "Sexy" mas que não



António Maçanita e David Booth, enólogos da Fita Preta

param de ganhar prémios com os mais sérios "Fita Preta" ou o topo de gama "Preta". Um dos melhores do Alentejo.

G Gonçalvinhos, uma quinta em Paranhos da Beira, Dão. Projeto de vida de Casimir da Silva, filho de pais portugueses, e da sua mulher Christelle, para fazerem aqui um dos melhores e mais desconhecidos vinhos da região.

H Herdade do Cebolal, nas Areias do Sado, Litoral Alentejano, esta herdade destaca-se pelos seus vinhos brancos e tintos que conjugam a fruta madura dos vinhos da Península de Setúbal com a frescura que a brisa do mar transporta.

I "In Viño - Bom Viver" é o primeiro fruto do sonho dos 3 irmãos Neves Ferreira. Uma pequena produção de vinhas velhas feito com todo o cuidado e respeito pela tradição para celebrar a terra e os tempos de infância que a família passou no Douro...



Bom Viver

J João Barbosa Vinhos. Projeto familiar com raízes profundas no Tejo e um pé no Alentejo que procura (e consegue) encontrar novos caminhos para os vinhos da região.



Julia Kemper

K Kemper é o apelido de Júlia, advogada de profissão que meteu mãos à obra e construiu uma das melhores quintas do Dão, apostando na vinha biológica, nas castas tradicionais e numa parceria feliz com a Niepoort. Venha descobrir...

L Local Handcraft Wines. Nome de um dos mais recentes e ativos agrupamentos de produtores que juntam vinhos Verdes (Cazas Novas), do Douro (Quinta

de Avidagos), do Dão (Quinta do Mondego, Munda) de Lisboa (Vale da Capucha) e do Alentejo (Herdade do Torais). Vinhos jovens, irreverentes, cheios de futuro.



Espumante Ninfa

M Magnum Wines é o novo projeto do enólogo Carlos Lucas a quem se juntou Lúcia Freitas e Carlos Rodrigues para fazerem vinhos de grande qualidade e autenticidade, tendo por base o Dão mas alargando-se já ao Douro e ao Alentejo...

N Noval é um nome mágico no universo do Douro e do Vinho do Porto, onde é responsável pelo mais caro, prestigioso e mítico vinho português, o Quinta do Noval Nacional mas também de um conjunto de outros vinhos mais acessíveis. A não perder.

O Oiro, Monte de; é a conhecida Quinta do eng. Bento dos Santos, figura de referência da gastronomia portuguesa, que fez aqui um trabalho notável com a receita dos vinhos de Vale do Ródano, pátria do Syrah e do Viogner...



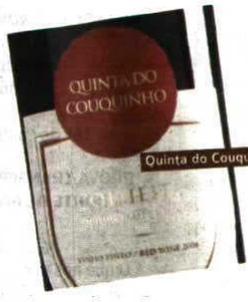
José Bento dos Santos, da Qta do Monte d'Ouro

P Passarela, um nome histórico no Dão, que ressuscitou, literalmente, sendo, desde já, uma das grandes revelações dos últimos anos. Vinhos excecionais, a preços razoáveis...



O Enólogo, da Casa da Passarela

Q Quinta do Couquinho, tradicional fornecedor de vinho de qualidade para as grandes empresas de Vinho do Porto, tem-se vindo a afirmar, todos os anos, como um dos melhores produtores do Douro e uma escolha segura.



Quinta do Couquinho

R R4 Vinhos é uma empresa familiar fruto de uma paixão do casal Miranda que o transmitiram aos seus filhos Roberto, Ricardo, Rafael e Rodolfo. Juntos fazem o vinho "Mãos", o primeiro dos grandes vinhos que saem daqui.

S Santa Maria, Casal de, assim se chama a vinha mais ocidental da Europa, ali em Colares, colado à Praia da Adraga, propriedade do Barão Bruemmer, um jovem empreendedor de 102 anos! Vinhos de uma enorme frescura e elegância, que estão cá para durarem, numa extensão óbvia da personalidade de quem os idealizou.



Casal Santa Maria

T Terras de Tavares. Nome do vinho de João Tavares de Pina, um intransigente defensor dos vinhos do Dão, frescos por natureza, com boa cor e fruta mas sem facilidades ou concessões ao gosto dominante, feitos para se apreciarem à mesa agora ou nos próximos 15 anos...

U Ultraexclusivo e quase secreto é o vinho Qta da Currieira Grande, um vinho generoso de Oeiras produzido em Leceia, perto de Barcarena, com todos os preceitos do vinho do Marquês de Pombal... Um dos mais originais vinhos do nosso país!

Qtª do Ribeiro Santo, espumante da Magnum Wines



qualidade, maioritariamente vendido nos Hotéis Altis mas que tem feito um percurso notável - O Vale das Areias Syrah de 2010 foi, nada menos que, o melhor vinho no Concurso Nacional de Vinhos...

W Wines, de José Carvalheira Wines, um produtor e enólogo de referência na Bairrada, com o seu vinho "Aequinotium" (um dos melhores vinhos portugueses) ou os seus espumantes "Hibernus"...o seu lema é "A alta costura do Vinho". Vale a pena conhecer.



X Xavier Santana é um pequeno-grande produtor da Península de Setúbal, com início em 1926, quando comercializava milhares de barris para abastecer a região. Os tempos mudaram e os descendentes, sem deixarem morrer esse negócio, tem vindo a fazer vinhos de qualidade em pequena dimensão mas com ótimo preço.

Y Y no vinho Raya remetem-nos para a fronteira de Espanha mas também daquilo que é usual. João Salavessa, enólogo e criador deste vinho, fez em Cebolais de Cima, Castelo Branco, um jardim de 1,5 hectares de castas durienses, em patamares de xisto e com todos os requisitos para um vinho diferente, robusto, potente mas original e muito gastronómico.



Raya, de João Salavessa

Z Zona para lá de qualquer expectativa vinica, os vinhos dos Açores são um hino à persistência, capacidade de adaptação e importância que a cultura portuguesa dá ao vinho. Não esquecer que as vinhas do Pico foram recentemente classificadas como Património da Humanidade pela Unesco. Definitivamente, a conhecer.